



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO**  
7090-237 VIANA DO ALENTEJO

**PROPOSTA DE ACTA RELATIVA**

**À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**REALIZADA A 17 DE DEZEMBRO DE 2004**



Concelho de

**Viana**

Todo o Sol do Alentejo

**PROPOSTA DE ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A 17 DE DEZEMBRO DE 2004**

No dia dezassete de Dezembro do ano de dois mil e quatro, pelas vinte e uma horas, na Delegação dos Serviços Municipais em Alcáçovas, reuniu a Assembleia Municipal deste concelho, em sessão ordinária, tendo como Ordem de Trabalhos:

- 1) - Aprovação da proposta de acta da sessão anterior;
- 2) - Apreciação de informação escrita sobre a actividade da Câmara;
- 3) - Aprovação da acta em minuta;
- 4) - Proposta de fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem ;
- 5) - Proposta de fixação da Taxa relativa ao depósito da Ficha Técnica da Habitação, na Câmara Municipal;
- 6) - Proposta de atribuição da Medalha de Honra do município a duas entidades do concelho;
- 7) - Pedido de autorização para a geminação deste município com o município de S. Miguel (Cabo Verde) e aprovação do respectivo protocolo;
- 8) - Proposta de aprovação dos Documentos Previsionais para o ano de 2005;

O senhor Presidente declarou aberta a sessão estando presentes os seguintes membros:

- Germano António Alves Lopes Bagão, que presidiu;
- Maria Teresa Grilo Ferro Cavalete Gomes, na qualidade de primeiro Secretário;
- Luís Paulo Grosso Remourinho, na qualidade de segundo secretário
- Jacinto Manuel Sacristão Valente;
- Joaquim António Ginete;
- João António Pão Mole Potes;
- Luís Miguel Fialho Duarte;
- Francisco Manuel Peres Sabino;
- Idalina Grave Merca Ganço;
- Rui Manuel Batista Varela Gusmão;
- Sara Cristina Cupido Grou Pajote;
- Marcos Júlio Calado Caleiro;
- António Artur Tirapicos Arranhado, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar;
- José Jacinto Bento Grave, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas;

Verificaram-se as faltas do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo (senhor José Fernando Pelado Paitio) e dos membros António João Coelho de Sousa, Célia de Fátima Pinto Torrinha e Luís Manuel Serra Fernandes .

Em representação da Câmara Municipal esteve o seu Vice- Presidente. Esteve também presente o senhor Vereador Manuel Fadista.

A mesa justificou por escrutínio secreto do qual resultou unanimidade a falta de Sara Cristina Cupido Grou Pajote à sessão de 17 de Setembro de 2004.

O senhor Presidente da Assembleia . declarou aberto o período de antes da ordem do dia.

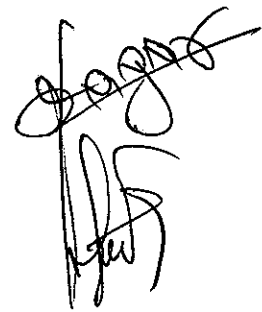
O membro Rui Gusmão agradeceu os votos de Boas Festas enviados pela Câmara Municipal e desejou igualmente Boas Festas a todos os presentes e respectivas famílias. Referiu-se à falta de cumprimento da proibição de estacionar na Rua Cândido dos Reis, onde reside, verificando-se que os particulares desrespeitam continuamente a proibição, contrariamente aos residentes que acabam por ficar prejudicados. Disse ainda este membro que na zona central da vila de Viana, onde se situa precisamente a Rua Cândido dos Reis, verifica-se bastante barulho durante a noite, designadamente gritos, insultos, etc.

O membro Francisco Sabino disse que o Sr. Presidente da Câmara havia transmitido que até final do ano seria facultada a informação sobre os valores recebidos de IMI durante 2004 pelo que gostaria de ter acesso a esta informação. Este membro referiu-se também ao evento "Mostra de Doçaria" em Alcáçovas e disse que o considera uma boa iniciativa embora tenha reparado que começam a surgir como participantes, pessoas que não estão ligadas à actividade de doçaria. Pediu esclarecimentos sobre esta matéria.

A vogal Idalina Ganço perguntou em que ponto se encontram as passadeiras na freguesia de Alcáçovas, pois há locais onde praticamente já não são visíveis e se tornam bastante necessárias

O membro José Jacinto Grave, Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, relativamente à Estação de Correios nesta freguesia disse que no dia 1 de Dezembro a respectiva Junta tomou posição contra a passagem da "estação" a "posto" e deu conhecimento disso quer à ANACOM, quer à Administração dos CTT, quer à Assembleia Municipal. Independentemente da decisão que vier a ser tomada, a posição da Junta de Freguesia continua a ser contra a diminuição do período de funcionamento dos serviços, devendo a estação manter-se a funcionar nos moldes em que está.

O membro Marcos Caleiro, a este propósito, disse que parece que a decisão de alteração está tomada. Em Setembro parecia que a situação era animadora, até pela conversa do Sr. Presidente da Junta de Freguesia mas agora tudo leva a crer que o encerramento da estação será uma realidade.



O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas disse que ainda é cedo para "baixar os braços" e achar que já não há solução. É sua intenção continuar a lutar pela manutenção dos serviços nos moldes em que se encontram.

O membro Luís Paulo Remourinho referiu-se ao constante desrespeito pelos semáforos que pretendem limitar a velocidade na freguesia de Alcáçovas (Rua da Esperança e Rua de S. Pedro). Disse este membro que os automobilistas passam sistematicamente pela Rua da Esperança a uma velocidade de 80 - 90 Km/h, independentemente do sinal vermelho accionado. Sugeriu este membro que se faça pressão sobre a GNR no sentido de uma fiscalização mais assídua naquela zona.

O Sr. Vice – Presidente respondeu às questões colocadas:

- Quanto ao desrespeito pela proibição de estacionamento na Rua Cândido dos Reis e quanto ao barulho verificado no centro da vila, irá ser pedida mais vigilância à GNR.
- Quanto à informação solicitada pelo membro Francisco Sabino, a mesma será facultada na próxima sessão.
- Quanto à Mostra de Doçaria em Alcáçovas e à participação na mesma de pessoas não ligadas à actividade disse o Sr. Vice-Presidente que a Mostra serve para dar a conhecer a doçaria mas também para incentivar a prática da actividade. Se Alcáçovas tiver duas ou três empresas a fazer doces, não será conhecida mas se tiver mais, terá mais possibilidades. Não concorda portanto que a Mostra seja apenas para quem pratica a actividade pois se os produtos de quem expõe tiverem qualidade, impõem-se no mercado e a médio prazo isso implicará a criação de riqueza e a dinamização de postos de trabalho.
- Quanto às passadeiras, disse o Sr. Vice-Presidente que existe um levantamento de toda a sinalização vertical e horizontal necessária no concelho. Contudo, porque há ruas que precisam de ser asfaltadas, esse trabalho terá que ser feito primeiro e só depois a pintura das passadeiras. Neste momento está a ser executado um levantamento das ruas que precisam de ser asfaltadas a quente.
- Quanto ao eventual encerramento da estação dos CTT em Alcáçovas, disse o Sr. Vice-Presidente que a Câmara está solidária com a posição da Junta de Freguesia de Alcáçovas. Disse que o abaixo-assinado promovido pela Câmara teve uma enorme importância na reabertura da estação e apesar de haver indicações sobre o encerramento definitivo, é ainda altura de unir esforços e transmitir à Junta de Freguesia de Alcáçovas que continuará a contar com a solidariedade da Câmara no travar desta batalha. O membro Marcos Caleiro perguntou a quem compete propor a iluminação pública de novas áreas. O Sr. Vice-Presidente esclareceu que é a Câmara que propõe à EDP e esta apresenta o respectivo orçamento.

Se a Câmara aceitar esse orçamento, o trabalho é efectuado em conformidade. O membro Marcos Caleiro referiu que se justifica a iluminação de parte da estrada do Torrão. O Sr. Vice-Presidente disse que esse orçamento já foi pedido e porque a EDP propõe que se faça através de cabos subterrâneos, houve que abandonar para já essa intenção pois a despesa seria excessiva.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar informou sobre a recente instalação da caixa Multibanco naquela freguesia.

O Sr. Presidente da Assembleia regozijou-se por saber que a Junta de Freguesia de Viana do Alentejo havia sido constituída. Disse ter sabido do facto informalmente. Registou com desagrado, a ausência mais uma vez do Sr. Presidente daquela Junta de Freguesia e considerou tal facto como um desrespeito pelo órgão máximo do município. O sr. Presidente da Assembleia propôs a abertura de um espaço de discussão para tentar perceber o que efectivamente se passa com a Junta de Freguesia de Viana relativamente à Assembleia Municipal.

O membro Francisco Sabino disse que em sua opinião há um certo paralelismo entre a acção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Viana perante a Assembleia Municipal e o Sr. Presidente da República ao dissolver o Governo.

O membro Marcos Caleiro sugeriu que o Sr. Presidente da Assembleia peça explicações directamente à pessoa em causa.

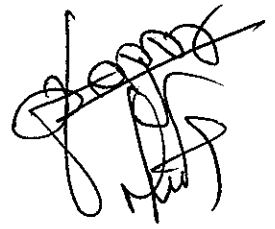
O Sr. Presidente da Assembleia pediu que os membros eleitos pelo Partido Socialista possam ter alguma influência neste assunto e possam transmitir ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo que será bem recebido quando participar nas sessões deste órgão.

O membro Rui Gusmão considerou um pretensiosismo do Sr. Presidente da Assembleia estar a "mandar recados", no sentido de resolver esta situação, pois o PS sabe o que deve fazer. O senhor Presidente da Assembleia disse não estar a mandar recados mas sim a constatar um facto que se tem vindo a verificar ao longo do tempo.

O membro José Jacinto Bento Grave sugeriu que se marcasse uma sessão da Assembleia Municipal no próprio edifício da Junta de Freguesia de Viana.

O membro Luís Miguel Duarte considerou que se está a valorizar demais um facto pois o Sr. Presidente da Junta de Viana recebe as convocatórias e se não participa é porque não quer. Esta opinião foi também manifestada pelo membro Maria Teresa Gomes.

Passou-se de seguida à Ordem do Dia:



**PRIMEIRO PONTO) – APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR** – Com as abstenções dos vogais Sara Pajote e Luís Miguel Duarte por não terem estado presentes, foi aprovada a acta relativa à sessão ordinária de 17 de Setembro de 2004..

**SEGUNDO PONTO) – APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE DA CÂMARA**

O membro Rui Gusmão pediu esclarecimentos relativamente às seguintes matérias constantes da informação sobre a actividade da Câmara:

- Biblioteca itinerante.
- Empreitada de execução dos sanitários no parque de mercados
- Congresso dos municípios Ibero Americanos
- Alteração do modelo inicial da recepção à comunidade educativa

O membro Luís Miguel Duarte perguntou onde se situa o imóvel que a Câmara irá adquirir ao sr. Joaquim Fonseca e qual o destino a dar ao mesmo.

O sr. Vice-Presidente informou que o Projecto de Biblioteca Itinerante é da Associação Terra Mãe, destina-se a utentes carenciados e a Câmara aderiu ao mesmo por solicitação da referida Associação.

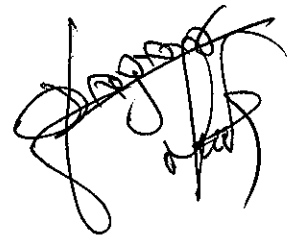
Quanto aos sanitários do Parque de Mercados, eles serão executados por empreitada por uma questão de celeridade. A parte de maior dimensão da obra será realizada por administração directa.

Quanto ao Congresso dos Municípios Ibero Americanos, pedirá ao Sr. Presidente da Câmara que dê informação incluindo suporte documental se existir.

Quanto à recepção à comunidade educativa, disse o Sr. Vice-Presidente que o modelo seguido nos últimos anos foi no sentido de envolver toda a comunidade educativa e não apenas os professores.

Quanto ao imóvel a adquirir ao Sr. Joaquim Fonseca, o Sr. Vice-Presidente informou que se situa na Rua 5 de Outubro em Viana e a utilização ainda não está definida podendo alternativamente destinar-se a sanitários públicos ou a local de ecoponto.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal relativamente à recepção à comunidade educativa, disse que a intenção da Câmara é a melhor ao tentar envolver a comunidade mas o que é certo é que os professores não correspondem. Há de facto um problema de incapacidade de envolvimento do corpo docente. Será necessário que a Câmara avalie e discuta esta



problemática com os Conselhos Executivos das escolas pois a estratégia terá que ser alterada em moldes a definir.

O membro Rui Gusmão disse que a mobilidade do corpo docente também influencia esta deficiente participação no evento.

#### **TERCEIRO PONTO) – APRECIACÃO DA ACTA EM MINUTA**

A Assembleia deliberou por unanimidade aprovar a acta em minuta no final da sessão.

**QUARTO PONTO) – PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM** – Sob proposta da Câmara Municipal a Assembleia Municipal aprovou com o voto contra do membro Francisco Sabino, a fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem em 0,25 % para vigorar no ano de 2005. A deliberação foi tomada nos termos da alínea b) do nº 2 do artº 106º da Lei nº 5/2004, de 10 de Fevereiro. O membro Francisco Sabino disse discordar da fixação da taxa pois já se pagam muitos impostos..

#### **QUINTO PONTO) – PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA TAXA RELATIVA AO DEPÓSITO DA FICHA TÉCNICA DA HABITAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL**

Nos termos do nº 3 do artº 5º do Decreto-Lei nº 68/2004, de 25 de Março e sob proposta da Câmara, a Assembleia Municipal aprovou com o voto contra do membro Francisco sabino a fixação da taxa relativa ao depósito da ficha técnica da habitação em 15 € (quinze euros).

#### **SEXTO PONTO) – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO A DUAS ENTIDADES DO CONCELHO**

O sr.Vice -- Presidente referiu que esta distinção pretende de alguma forma sublinhar o trabalho desenvolvido pelas duas entidades em causa no concelho de Viana do Alentejo: Sociedade União Alcaçovense e Centro Infantil Imaculado Coração de Maria. A Sociedade União Alcaçovense é a entidade que no concelho desenvolve há mais tempo e ininterruptamente actividades culturais. O Centro Infantil em Viana é a entidade que em termos sociais mais se tem destacado com o apoio prestado às crianças e jovens mais desprotegidos, inclusive oriundos dos países africanos.

A proposta de atribuição da Medalha de Honra do Município às duas entidades referidas foi aprovada por unanimidade.

#### **SÉTIMO PONTO) – AUTORIZAÇÃO PARA A GEMINAÇÃO DESTA MUNICÍPIO COM O MUNICÍPIO DE S. MIGUEL (CABO VERDE) E APROVAÇÃO DO RESPECTIVO PROTOCOLO**

- o Sr. Vice-Presidente referiu que a proposta ora apresentada surge na sequência de anteriores contactos com o mais jovem município de Cabo Verde. Por duas vezes já estiveram em

Viana do Alentejo representantes deste município e também já lá se deslocou o Presidente da Câmara e duas técnicas. A Câmara promoveu recentemente uma campanha de recolha de brinquedos e material escolar para fazer chegar àquele município de Cabo Verde. Espera-se que outros apoios se sucedam. A Câmara Municipal está inclusivamente a ponderar uma alteração ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Mérito de Estudo a fim de permitir que alguém do município de S. Miguel usufrua da Bolsa. Disse o Sr. Vice-Presidente que estas são as ajudas iniciais pois muito há a fazer atentas as necessidades daquela população.

O vogal Francisco Sabino considera louvável esta atitude de ajuda mas não se lhe pode chamar é geminação. "A geminação existe quando uma localidade entra em contacto com outra com a mesma realidade". Disse que pelo que ouviu parece-lhe que as realidades são bem distintas pelo que considera o termo "geminação" infeliz. Perguntou quais os custos da chamada geminação e disse que estas despesas vão debilitar o orçamento municipal e retirar verbas que poderiam ser aplicadas no benefício dos munícipes.

O Sr. Vice-Presidente da Câmara disse que o município de Viana do Alentejo e o município de S. Miguel falam a mesma língua e têm quinhentos anos de história comum pelo que nada há que motive a alteração do termo "geminação". Vai haver com certeza mais transferências materiais do município de Viana do Alentejo para o município de S. Miguel mas há que ter em conta toda uma troca de culturas e de saberes que enriquecem este intercâmbio entre os dois povos.

O membro Sara Pajote considerou muito inconveniente a intervenção do Sr. Francisco Sabino pois não é possível traduzir estas matérias de uma forma simplista, em euros. Há trocas de cultura e de outras mais-valias que não se podem quantificar. O Sr. Vice-Presidente da Câmara disse que a verba anual que dispenderemos com esta geminação, em termos relativos representa para nós muito pouco e vai beneficiar em muito o município de S. Miguel. A mais valia cultural é de certeza muito maior do que o custo numérico desta acção.

Com o voto contra do membro Francisco Sabino foi autorizada a geminação proposta e aprovado o respectivo protocolo.

**OITAVO PONTO) – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2005** – O Sr. Vice-Presidente da Câmara fez

uma apreciação genérica dos documentos previsionais para o ano de 2005. Sublinhou algumas obras constantes do Plano Plurianual de Investimentos, designadamente a Ampliação dos Paços do Concelho que aguarda assinatura do contrato-programa para poder ter início, a remodelação do Cine Teatro Vianense, a conclusão do Pavilhão Desportivo de Alcáçovas e o Pavilhão Desportivo de Aguiar.



Relativamente ao Plano de actividades municipais, disse o Sr. Vice-Presidente que ele contém as iniciativas que geram despesas correntes e que são mais relevantes na actividade do município.

O sr. Presidente da Assembleia Municipal, relativamente à obra do Cine Teatro Vianense, perguntou qual o ponto da situação.

O Sr. Vice-Presidente da Câmara informou que se tudo correr como esperado, no final de Janeiro próximo deverá ter lugar a consagração da obra.

O Sr. Presidente da Assembleia congratulou-se por ver contempladas, conforme havia sido anunciado, três grandes obras no concelho, sendo uma em cada freguesia :

- Remodelação do Cine Teatro Vianense
- Pavilhão Desportivo em Alcáçovas
- Pavilhão Desportivo em Aguiar

O Sr. Presidente da Assembleia disse ainda congratular-se por verificar a atenção dada às pequenas obras, muitas vezes suscitadas em sessões da Assembleia Municipal.

O Sr. Vice-Presidente da Câmara informou que o projectista do Pavilhão de Aguiar tem estado a adequar o projecto às exigências do Instituto do Desporto. O Sr. Vereador Manuel Fadista referiu que se tudo correr normalmente, a obra poderá começar ainda no decurso deste mandato sendo impossível ficar concluída.

O membro José Jacinto Grave disse que estando contempladas as três grandes obras, uma em cada freguesia, será importante dar atenção às pequenas obras que dizem directamente respeito às populações, designadamente asfaltamentos, passeios, etc. Disse este membro regozijar-se por ver contemplada no Plano Plurianual de Investimentos a execução de uma pequena obra conjunta entre a Câmara e a Junta de Freguesia de Alcáçovas, concretamente uma Garagem para as Ambulâncias.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal formulou votos para os membros deste órgão continuem a ser críticos em relação às necessidades das populações para que possam recomendar ao órgão executivo a concretização de determinadas obras. Disse ainda o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, que relativamente à sinalização nota um grande descontentamento da população, sobretudo em Viana. Recomendou assim ao órgão executivo que faça uma avaliação da sinalização existente e da necessidade ou não da sua revisão.

Os documentos previsionais para o ano de 2005 foram votados individualmente tendo sido aprovados com as abstenções dos membros Sara Pajote e Marcos Caleiro e com os votos contra dos membros Rui Gusmão e Francisco Sabino.



O Sr. Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão às Zero Horas e trinta minutos, tendo a minuta da respectiva acta sido aprovada por unanimidade no final da sessão.

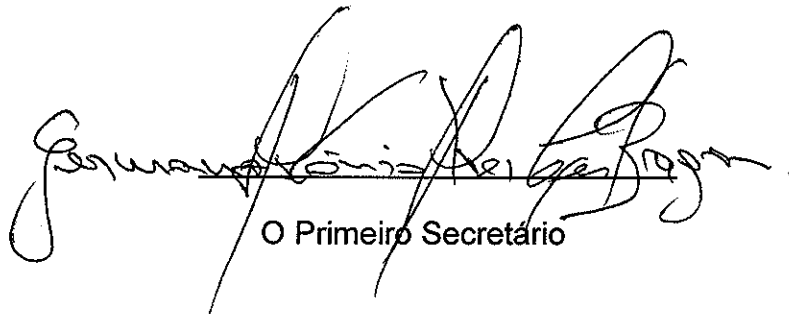


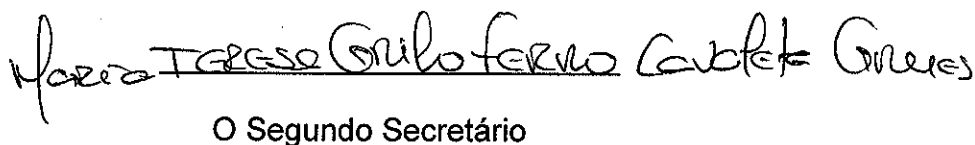
# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Aprovada a 16 de Fevereiro de 2005

O Presidente da Assembleia

  
O Primeiro Secretário

  
O Segundo Secretário



Concelho de

# Viana

Todo o Sol do Alentejo